

□ Tempo de leitura: 5 min.

Caros amigos e amigas: estamos no limiar de um novo ano, 2024, um ano verdadeiramente especial porque estamos comemorando o bicentenário do sonho dos 9 anos de Dom Bosco. Esse sonho foi muito mais do que um episódio encantador de um menino de 9 anos; foi como uma visão-sonho e uma premonição do que ele deveria fazer no decorrer de sua vida.

62 anos depois, celebrando sua primeira e última missa na Basílica do Sagrado Coração em Roma, consagrada dois dias antes, Dom Bosco foi às lágrimas mais de 15 vezes porque, como num filme em velocidade acelerada, viu todas as cenas de sua vida se desenrolarem, percebendo que sempre foi guiado pela Divina Providência e, em particular, conduzido pela mão d'Ela, a Auxiliadora, a ponto de dizer: "Foi Ela que tudo fez".

Aquele Ano Novo de 1862

Essa comemoração me leva a pensar em um Ano Novo significativo na vida de Dom Bosco. Foi no dia primeiro de janeiro de 1862.

As Memórias Biográficas contam que Dom Bosco, doente até o dia anterior, anunciou que tinha notícias importantes para dar a todos os moradores do Oratório, jovens e idosos. "É impossível descrever a emoção causada pela promessa de Dom Bosco, que, nesse meio tempo, agitou todos os jovens. Com que impaciência passavam a noite de 31 de dezembro para 1º de janeiro e o dia seguinte! Com que ansiedade esperavam a noite para ouvir o que o bom pai lhes diria!", conta o padre Lemoyne. "Finalmente, após as orações, os jovens esperaram em profundo silêncio por Dom Bosco, que, subindo a um banquinho, revelou o mistério e disse: – A estreia que estou lhes dando não é minha. O que vocês diriam se a própria Nossa Senhora viesse pessoalmente para dizer uma palavra a cada um de vocês? Se ela tivesse preparado para cada um de você um bilhete próprio para lhe mostrar o que ele mais precisa, ou o que ela quer de você? Bem, é exatamente assim que acontece. Nossa Senhora dá um presente a cada um! Vejo que alguns vão querer saber e perguntar: – Como isso aconteceu? Nossa Senhora escreveu as anotações? Foi a própria Nossa Senhora que falou com Dom Bosco? Dom Bosco é o secretário de Nossa Senhora? – Eu respondo: Não lhes digo nada mais do que isso. Eu escrevi as anotações, mas como isso aconteceu não posso dizer, nem haja ninguém que assumo o cargo de me questionar, pois isso me colocaria em dificuldades. Que todos se contentem em saber que o bilhete veio de Nossa Senhora. É uma coisa

singular! Estou pedindo essa graça há vários anos e finalmente a obtive. Portanto, cada um de vocês considere esse aviso como se tivesse saído da boca da própria Virgem Maria. Venham, portanto, ao meu quarto e eu darei a cada um de vocês o seu próprio bilhete”. Dom Bosco podia dizer isso porque ele mesmo havia recebido de Nossa Senhora, aos nove anos de idade, a mensagem que marcaria todo o curso de sua vida.

Então, continuando a narrativa daquela mesma noite, os salesianos começaram a passar pelo quarto de Dom Bosco para pegar seu bilhete. Muitos o revelaram. O bilhete destinado ao padre Bonetti, que escrevia a crônica diária, dizia: “Aumente o número dos meus filhos”. O bom sacerdote transcreveu essa recomendação em sua crônica e acrescentou: “Enquanto isso, minha doce Mãe, tu que me deste conselhos tão caros, dá-me os meios para colocá-los em prática e faz com que eu realmente aumente esse belo número, mas que eu também seja incluído nele”.

O padre Rua disse: “Recorra a mim com confiança nas necessidades de sua alma”. Na manhã seguinte, os jovens se aglomeraram à porta do quarto de Dom Bosco para receber seu bilhete. Posso facilmente imaginar como Dom Bosco sabia chegar ao coração de cada salesiano e de cada menino do Oratório, não com uma invenção, mas com a profunda convicção do que Nossa Senhora queria para cada um deles e, ao mesmo tempo, conseguia fazê-lo daquele modo em que Dom Bosco sempre foi um verdadeiro mestre e um verdadeiro gênio: refiro-me à arte do encontro pessoal, do diálogo, do olhar que chega ao fundo do coração.

E, ao ler isso, fiquei pensando se isso não aconteceria conosco. Enviamos cartões de felicitações para muitas pessoas. Se Maria Santíssima tivesse enviado um cartão para a Congregação Salesiana e para cada um de nós, para a bela e grande Família Salesiana, a família de Dom Bosco, o que ela teria escrito?

Caminhando como Dom Bosco

É bom imaginar isso. Garanto-lhes que na minha imaginação há tantas coisas bonitas que Nossa Senhora poderia pedir a nós, tanto pessoalmente quanto como família de Dom Bosco, nascida para acompanhar os meninos e as meninas do mundo – especialmente os mais pobres e necessitados – em seu processo de crescimento, amadurecimento, transformação...

O mistério do Ano Novo, que no fundo desenvolve o mistério do Natal, nos diz: “Você não está condicionados pelo passado. Você pode começar de novo hoje, porque há algo novo em você. Tome nos braços o Menino Jesus, que o coloca em contato com todo o novo que está disponível, genuíno e intacto, em sua alma. Comece novamente com os pequenos, os jovens. Confie no novo que há em você! Todo dia é o primeiro dia”.

Talvez seja suficiente fazer nossas as palavras que Maria diz a João Bosco em seu sonho: “Aqui está o seu campo, aqui é onde você deve trabalhar. Torne-se humilde, forte e robusto”. Talvez se esperasse um conselho mais “espiritual”, mas somente aqueles que são humildes podem ser gentis porque podem desfrutar da presença dos outros. A humildade é a porta do amor para os pequenos, os desamparados, os feridos pela vida.

Somente o que é sólido e forte pode andar atrás de Jesus hoje, apesar de tudo. Pois queremos ver os prisioneiros livres, e os oprimidos não mais humilhados; e em que mensagem os pobres ainda podem acreditar.

É ouvir a voz daquela sarça ardente que nunca se consumirá: “Eu quebrarei suas correntes e farei com que você ande com a cabeça levantada”. Maria quer que os Salesianos, e toda a sua Família, a bela família de Dom Bosco de todos os tempos, andem como Dom Bosco. E para isso a melhor garantia será sempre tê-la como a verdadeira Mestra que é, acima de tudo, Mãe. Uma verdadeira graça para a nossa família.

Foi assim que os Reitores-Mores se expressaram ao longo de nossa história. Como fez o meu predecessor, P. Ziggiotti: “Eu lhe darei a Mestra, sob cuja guia você pode se tornar sábio, e sem a qual toda a sabedoria se torna tolice” é a palavra profética do primeiro sonho, pronunciada pelo personagem misterioso, “o Filho Daquela que sua mãe lhe instruiu a saudar três vezes por dia”. Assim, é Jesus quem dá a Dom Bosco sua Mãe como Mestra e guia infalível no difícil caminho de toda a sua vida. Como podemos ser suficientemente gratos por esse extraordinário presente do Céu para nossa Família?”

Feliz Ano Novo de 2024 com meus melhores votos para cada um de vocês e suas famílias. Que seja um ano lindo para todos nós e um ano de paz para esta humanidade tão sofrida.